

# Obra do antigo Comperj será retomada

Petrobras lançou processo de contratação das empresas para conclusão das unidades operacionais do polo, agora chamado de GasLub

DORIO

A Petrobras iniciou o processo de contratação para retomada de obras do Polo GasLub, em Itaboraí (RJ). A empresa lançou, na quinta-feira, processo de licitação pública para apontar as empresas que vão realizar a construção e de conclusão de unidades operacionais.

O Polo GasLub era chamado anteriormente de Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), projetado para o refino do petróleo e gerando produtos com alto valor agregado. As obras foram interrompidas em 2015, devido a desdobramentos da Operação Lava Jato, envolvendo diversas empresas com contratos no Comperj.

Segundo a Petrobras, após as obras, o GasLub terá capacidade de produzir 12 mil barris por dia (bpd) de diesel S-10 e 20 mil bpd de querosene de aviação (QAV-1), de baixíssimo teor de enxofre.



Antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro teve suas obras interrompidas em 2015 devido aos desdobramentos da Operação Lava Jato

A estimativa é que sejam gerados até 10 mil empregos diretos e indiretos durante a fase de execução das obras.

“A contratação é um marco para a retomada do Polo GasLub e com ela a companhia volta a investir em

um empreendimento de grande importância não só para a Petrobras, mas para o Rio de Janeiro e todo o

Brasil”, afirma o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. (Agência Brasil e Estadão Conteúdo)

AGÊNCIA PETROBRAS

## ARGENTINA

A Petrobras cederá à Argentina uma parte de sua cota de gás natural comprada da Bolívia. A medida faz parte de um acordo fechado com a empresa Energía Argentina (Enarsa) e prevê a destinação de até 5 milhões de metros cúbicos por dia. O gás cedido será utilizado para garantir o suprimento de termelétricas, demandas residenciais e industriais na província de Salta e outras localidades do norte argentino. A cessão ocorrerá durante o inverno, enquanto o país vizinho aguarda pela conclusão do gasoduto norte. Após a conclusão das obras, a região será atendida com gás vindo das reservas dos campos de Vaca Muerta, que ficam no próprio país e que futuramente poderá abastecer o Brasil. A cessão do gás faz parte de um memorando de entendimentos assinado em 18 de abril entre Petrobras e Enarsa, que prevê, ainda, o intercâmbio de informações, a identificação e estudos de viabilidade para cooperação energética entre as empresas.